



Plano de Manejo
RPPN Uruçu Capixaba

Espirito Santo
2019

Responsáveis pela elaboração do Plano de Manejo:

Guilherme Pimenta Diniz

Engenheiro Florestal formado na Universidade Federal de Viçosa

Jucenio Mauro Romagna

Técnico em Agropecuária na Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa

Este Plano de Manejo integra o Projeto Uruçu Capixaba, realizado pelo Ibramar (Instituto Brasileiro do Mar) e conta com o patrocínio da Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Realização:



Patrocínio:



Eu, Luiz Augusto Viegas Marques, Diretor Presidente do Instituto Brasileiro do Mar, proprietária da RPPN Uruçu Capixaba, declaro estar ciente das informações contidas no Plano de Manejo, bem como aprovo e atesto a sua veracidade.

A handwritten signature in blue ink, reading "Luiz Augusto Viegas Marques", is written over a horizontal line.

Luiz Augusto Viegas Marques

Diretor Presidente

Vila Velha, 05 de Agosto de 2019

SUMÁRIO

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN.....	3
1.1. FICHA RESUMO	3
1.2. ACESSO	4
1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN	6
2 - Diagnóstico DA RPPN	7
2.1. VEGETAÇÃO	7
2.1.1 – Formação e Estágio Sucessional	7
2.1.2 – Especificidades.....	7
2.1.3 - Flora.....	8
2.1.4 - Lista das espécies de flora, anexo ao Plano de Manejo.	9
2.2. FAUNA	9
2.2.2. Lista das espécies de Fauna, anexo ao Plano de Manejo.	10
2.3. RELEVO	10
2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)	10
2.5. Recursos hídricos	11
2.6. Aspectos culturais ou históricos (Patrimônio material e imaterial)	11
2.7. infraestrutura existente na RPPN	11
2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS.....	13
2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN	14
2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN	17
2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA	17
2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	17
2.10.3. VISITAÇÃO.....	17
2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA	19

2.11. RECURSOS HUMANOS	20
2.12. PARCERIAS	21
2.13 – PUBLICAÇÕES.....	21
2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE.....	22
2.14.2. Atividades desenvolvidas na propriedade (Área fora da RPPN).	22
2.14.3. Forma de utilização do imóvel onde se encontra a RPPN.....	22
2.14.4 – Infraestrutura existente na propriedade.....	22
2.14.5 – Funcionários que trabalham na propriedade, se residem e a quantidade de funcionários.	23
2.14.6. Informação adicionais sobre a propriedade.....	23
2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN.....	23
2.15.1. A RPPN faz limite com:	23
2.15.2. A RPPN é próxima à zona urbana:	23
2.15.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO ONDE A RPPN ESTÁ LOCALIZADA:	24
2.15.4. Informações adicionais sobre o entorno da RPPN	24
2.16 – Áreas de Conectividade	24
2.16.1. Áreas de conectividade com a RPPN	24
3. PLANEJAMENTO.....	25
3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN.....	25
3.2. ZONEAMENTO	25
3.2.2. Critérios utilizados	25
3.2.3. Normas de uso.....	25
3.3. PROGRAMAS DE MANEJO	27
3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS	28
Anexos.....	29
ANEXO I: Lista das espécies de Flora, classificada por Família.	29

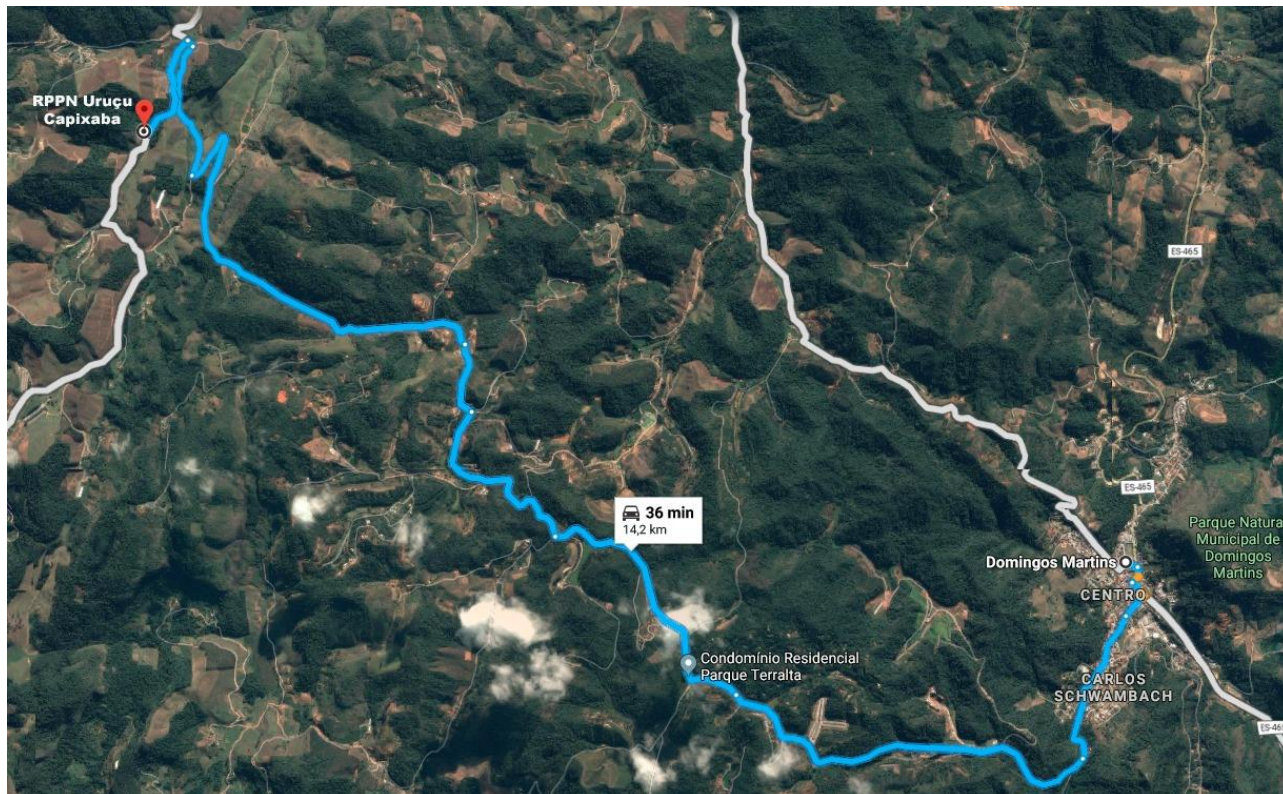
ANEXO II: Lista das espécies de Fauna, classificada por Grupo.....	32
ANEXO III: Mapa ou croqui do zoneamento da RPPN.	34
ANEXO IV: Fotos da RPPN.....	35

1 - INFORMAÇÕES GERAIS DA RPPN**1.1. FICHA RESUMO**

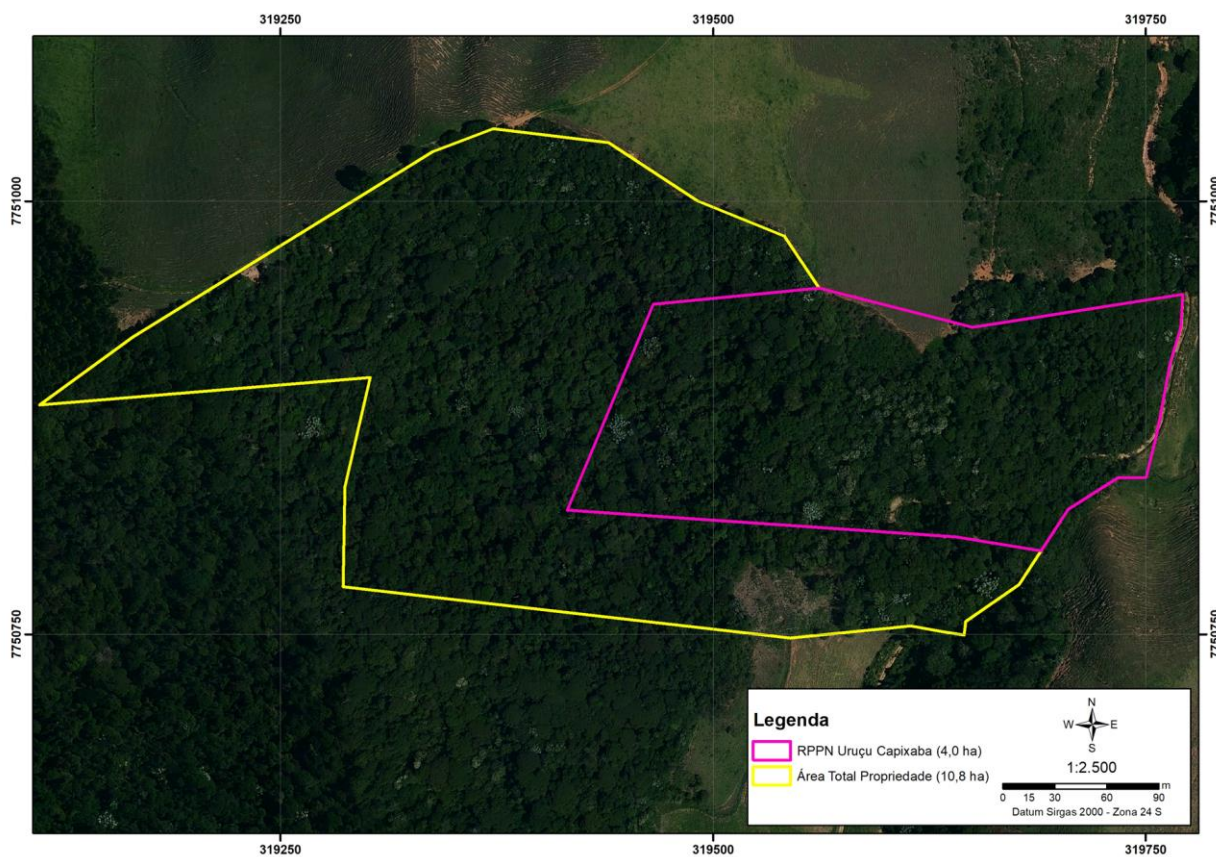
FICHA RESUMO			
Nome da RPPN	Uruçu Capixaba		
Proprietário/representante legal	Instituto Brasileiro do Mar - IBRAMAR		
Nome do imóvel	RPPN Uruçu Capixaba		
Portaria de criação	Portaria Conjunta SEAMA/IEMA nº 003-R, de 29/03/2016 (publicada em 31/03/2016).		
Município(s) que abrange(m) a RPPN	Domingos Martins	UF	Espírito Santo
Área da propriedade (ha)	10,5 hectares	Área da RPPN (ha)	4 hectares
Endereço completo para correspondência	Rua Henrique Laranja, nº 330, sala 305. Edifício Le Bureau. Centro, Vila Velha. Espírito Santo		
Telefone	27 3063-7176	Celular	27 99975-7176
Site/Blog	www.ibramar.org	E-mail	contato@ibramar.org
Ponto de localização (coordenada geográfica)	-20.332953, -40.728004		
Bioma que predomina na RPPN	Mata Atlântica		
Atividade(s) desenvolvida(s) ou implementada(s) na RPPN: (X) Proteção/Conservação (X) Educação Ambiental () Pesquisa Científica () Visitação (X) Recuperação de Áreas () Outros: _____			

1.2. ACESSO

O acesso a RPPN Uruçu Capixaba saindo da sede de Domingos Martins (Campinho) é de aproximadamente 14 km, conforme mapa de acesso abaixo.



MAPA DA RPPN URUÇUCAPIXABA



1.3. HISTÓRICO DE CRIAÇÃO DA RPPN

Em abril de 2015 o IBRAMAR finalizou a aquisição de uma área de cem mil metros quadrados no município de Domingos Martins com o objetivo de construir um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e Reabilitação de animais silvestres da Mata Atlântica, além de criar, com anuência do Instituto Estadual do Meio Ambiente (IEMA), uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). O bioma Mata Atlântica nessa região vem sofrendo constante supressão da sua vegetação devido a expansão agropecuária, o que causou intensa fragmentação da sua vegetação original, colocando em risco o fluxo gênico das populações, tanto da fauna quanto da flora.

A área adquirida está situada na região de montanhas do Espírito Santo fazendo parte do chamado “Cinturão Verde”, com predomínio do Bioma Mata Atlântica, possuindo uma biodiversidade riquíssima e abrigando algumas espécies da fauna e flora em risco de extinção.

A reserva foi criada em 2016 pelo órgão ambiental, através da Portaria Conjunta SEAMA/IEMA Nº 003-R, de 29 de março de 2016, com 4,00 ha (quatro hectares), sendo denominada Reserva Particular do Patrimônio Natural Uruçu Capixaba, em homenagem a uma espécie de abelha ameaçada (*Melipona capixaba*, Moure & Camargo, 1994) e que já constou na lista vermelha da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) com grande importância para a polinização da Mata Atlântica e para o potencial incremento da produtividade agrícola da região.

A RPPN foi averbada sob nº 06, em 28/01/2016, em parte do imóvel localizado em local denominado São Bento, Distrito Sede, registrado sob nº 1205, Livro 2-Z.5, em 18/06/2014

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais está sendo planejado para abrigar uma estrutura que permita desenvolver trabalhos de pesquisa, treinamento e educação ambiental para crianças, adolescentes, professores e agricultores, dentre outros, e também receber pesquisadores nacionais e internacionais de renome.

A premissa do uso sustentável, associado às atividades de pesquisa e educação ambiental constituirão a tríade estruturante da unidade de conservação e do Centro de Pesquisa e Reabilitação de animais silvestres.

O IBRAMAR irá construir harmonicamente o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias Sociais e Reabilitação de animais silvestres e a RPPN Uruçu Capixaba. Sem dúvidas, a expectativa é grande e o meio ambiente agradece a concretização desse importante projeto verde.

2 - DIAGNÓSTICO DA RPPN

2.1. VEGETAÇÃO

2.1.1 – FORMAÇÃO E ESTÁGIO SUCESSIONAL

Formação	Estágios Sucessionais				
Bioma	Estágio Primário	Secundária (Estágios)			Em Recuperação
		Inicial	Intermediário	Avançado	
() Floresta Amazônica	()	()	()	()	()
(X) Mata Atlântica	()	()	(X)	(X)	()
() Cerrado	()	()	()	()	()
() Caatinga	()	()	()	()	()
() Pantanal	()	()	()	()	()
() Campos Sulinos	()	()	()	()	()
(X) Outros	()	()	()	()	(X)

Observação: Os limites da RPPN que fazem divisa com pastagem, sofrem efeito de borda. Isso diminui a velocidade da sucessão ecológica o que pode gerar classificações de estágio secundário inicial nessas faixas limítrofes específicas. Formação outros se refere à menos de 1% da área da RPPN que é pastagem que vai passar por projeto de restauração florestal.

2.1.2 – ESPECIFICIDADES

Especificidades	Principais Características
(X) Mata Ciliar ou de Galeria	Presença de estratos florestais bem definidos, sub-bosque aberto, árvores de grande porte.
() Mata Nebular	
() Mata de Encosta	
() Campos rupestres	
() Campos de altitudes	
() Brejos e alagados	
() Espécies Exóticas	
() Espécies Invasoras	
(X) Espécies que sofrem pressão de extração e coleta	<i>Cyathea corcovadensis</i> sofre pressão por extração para a produção de Xaxim
(X) Espécies em risco de extinção, raras ou endêmicas	Espécies nativas do bioma Mata Atlântica: <i>Guatteria australis</i> ; <i>Xylopia brasiliensis</i> ; <i>Euterpe edulis</i> ; <i>Cordia trichoclada</i> ; <i>Cyathea corcovadensis</i> ; <i>Couratari asterotricha</i> ; <i>Brosimum glaziovii</i> ; <i>Myrcia tijuensis</i> ; <i>Bathysa australis</i> .
() Outros	

Observação:

2.1.3 - FLORA

Principais características e Importância

Aproximadamente 99% da superfície da RPPN Uruçu Capixaba é coberta por formação florestal pertencente ao Bioma Mata Atlântica. O domínio na região é de Floresta Ombrófila. As características estruturais do fragmento como a alta densidade de indivíduos e o dossel continuamente fechado, completam a classificação juntamente o caráter geográfico da altitude em que se situa a reserva, acima dos 630m. Trata-se de um fragmento caracterizado como do grupo de formação Floresta Ombrófila Densa Montana.

O estado de conservação do fragmento é bom, sendo classificado como estágio médio de sucessão ecológica com ligeira aproximação ao nível avançado. Os índices de diversidade são altos, principalmente considerando o contexto de inserção da Unidade de Conservação, com o ambiente florestal com alto grau de fragmentação. Fato também importante é a presença de espécies ameaçadas de extinção no interior da RPPN, o que eleva o grau de importância ambiental do serviço de conservação prestado por ela. Remanescente de vegetação com alto valor ambiental, inserido em região de aptidão agrícola que sem ações conservacionistas como o ato de criação da reserva, se perderia.

O levantamento de dados que subsidiou a elaboração da lista de espécies em anexo foi realizado em março de 2018.

2.1.4 - LISTA DAS ESPÉCIES DE FLORA, ANEXO AO PLANO DE MANEJO.

2.2. FAUNA

Principais características e Importância

O estudo da fauna (anfíbios, répteis, aves e mamíferos) realizado na área de influência da RPPN Uruçu capixaba, realizado em fevereiro de 2018, demonstra que a comunidade faunística, em sua grande maioria é comum e de ampla distribuição, com algumas espécies de ocorrência conhecida para outros biomas.

A menor riqueza foi registrada para o grupo dos anfíbios e répteis, com apenas três espécies para cada, e na sequência os mamíferos com 12 espécies identificadas e as aves com 71 espécies registradas.

A maior parte dos representantes da herpetofauna apresentam características crípticas, geralmente são animais de pequeno porte, ocupam pequenas áreas, são pouco ativos e de difícil visualização, somado ao fato de que os répteis não apresentam vocalização. O conjunto dessas características torna as espécies deste grupo de difícil identificação e registro, principalmente, no que tange ao esforço amostral e metodologia de estudo. Neste caso, para maior sucesso de registro da herpetofauna seria importante ampliar o esforço de campo e o uso de metodologias de captura, sendo possível assim, a obtenção de uma maior riqueza, mais fidedigna. Já o grupo das aves e mamíferos, esses são mais ativos, apresentam grande vocalização e estão melhor distribuídos no ambiente, o que facilita sua detecção e registro.

Entre as espécies mais sensíveis, podemos destacar os anfíbios habitat especialistas, que vivem exclusivamente na serrapilheira de ambientes florestais, como as rãs-de-folhço, *Ischnocnema guentheri* e *Haddadus binotatus*. Além disso, as espécies endêmicas da mata atlântica, como os anfíbios, *Rhinella crucifer*, *Ischnocnema guentheri* e *Haddadus binotatus*, o réptil, *Gymnodactylus darwinii*, os mamíferos, *Didelphis aurita* e *Callithrix geoffroyi*, e as aves, *Aramides saracura*, *Pulsatrix koeniswaldiana*, *Pyrrhura frontalis*, *Chiroxiphia caudata* e *Tangara cyanoventris*, além das aves endêmicas do Brasil, *Icterus jamacaii*, *Tangara cyanoventris* e *Sporophila ardesiaca*.

As espécies ameaçadas de extinção também são consideradas de alta sensibilidade, pois apresentam um declínio populacional que põe em risco a sobrevivência da espécie. Entre estas podemos citar cinco espécies, sendo um mamífero, o bugio (*Alouatta guariba*), e quatro aves, o jacuguaçu (*Penelope obscura*), urubuzinho (*Chelidoptera tenebrosa*), tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*) e a

maracanã (*Primolius maracana*).

Através deste estudo foi possível a identificação de uma espécie de inseto ameaçado de extinção, a formiga gigante ou dinoponera (*Dinoponera lucida*). Esta espécie figura na lista nacional das espécies ameaçadas de extinção na categoria “em perigo” (MMA, 2014).

2.2.2. LISTA DAS ESPÉCIES DE FAUNA, ANEXO AO PLANO DE MANEJO.

2.3. RELEVO

Tipos (Predominante)	Principais Características
() Planaltos	
(X) Montanhas	O relevo é classificado com fortemente ondulado, com grandes formações montanhosas e apresenta apenas 15% de áreas planas e 54,05% da área compreendida entre 20 e 40% de declividade (DOS SANTOS <i>et al</i> , 2008). O relevo do município, em função da altitude, tem a seguinte distribuição aproximada: 10% estão abaixo de 500 m, 35% de 500 a 800 m, 30% de 800 a 1000 m e 25% acima de 1000 m, assim sendo 90% das suas terras estão em altitudes superiores a 500 m.
() Depressões	
() Planícies	
() Outros	
Observação:	

2.4. ESPELEOLOGIA (CAVIDADES NATURAIS)

Tipo de Caverna	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Caverna			
() Gruta			
() Lapa			
() Furna			
() Toca			
() Abrigo sobre Rochas			
() Abismo			
() Outros			
(X) Não possui nenhum tipo de cavidade			
Observação:			

2.5. RECURSOS HÍDRICOS

Recursos hídricos	Nome (opcional)	Principais Características
(X) Rio\córrego		Córrego afluente do braço norte do Rio Jucu.
() Riacho\lgarapé		
(X) Nascentes\ Olho D'Água		Nascente do fundo da gruta
() Lago		
() Lagoa natural		
() Lagoa artificial		
() Cachoeira		
() Banhado		
() Açude		
() Represa		
() Bacia hidrográfica		
() Aquíferos subterrâneos		
() Outros		
Observação:		

2.6. ASPECTOS CULTURAIS OU HISTÓRICOS (PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL)

Atributos	Nome (opcional)	Principais características	Ponto de Coordenada Geográfica (localização)
() Ruínas históricas			
() Muros históricos			
() Igreja			
() Cemitério			
() Práticas místicas e religiosas e outras manifestações culturais			
() Inscrições rupestres			
() Abrigos sob rochas			
() Casas subterrâneas			
() Urnas de sepultamento			
() Sítios arqueológicos			
() Outros			
Observação:			

2.7. INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA RPPN

Infraestrutura	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Aceiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom (x) Regular () Ruim	
Alojamento para pesquisadores	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	

Alojamento para visitantes	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Área de acampamento	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Auditório	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Instalação sanitária	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do proprietário	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Casa do caseiro	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Camping	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Centro de visitantes	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Cerca	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom (X) Regular () Ruim	
Estrada	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Guarita	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Hotel / Pousada	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Lanchonete / Cafeteria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Loja de souvenir / Conveniência	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Mirante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Museu	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	

Passarela suspensa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Ponte	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Portaria	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Restaurante	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sinalização indicativa ou informativa	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Sinalização interpretativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sede administrativa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Torre de observação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Trilhas	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	Trilha sem manutenção.
Outros	() Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Não possui infraestrutura na RPPN	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observação:				

2.8. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Equipamentos ou serviços	Existe na RPPN	Qdade	Estado de Conservação	Principais características
Sistemas de radio comunicação	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sistema telefônico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Rede de esgoto	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de primeiros	() Sim		() Bom	

socorros	(X) Não () Não se aplica		() Regular () Ruim	
Equipamento de proteção (fiscalização)	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento de combate ao fogo	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Equipamento para apoio a pesquisa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Terrestre	(X) Sim () Não () Não se aplica		(X) Bom () Regular () Ruim	
Veículo Aquático	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Veículo Aéreo	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Tirolesa	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Teleférico	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Sem equipamento e serviços disponíveis na RPPN	(X) Sim () Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Outros	() Sim (X) Não () Não se aplica		() Bom () Regular () Ruim	
Observações:				

2.9. AMEAÇAS OU IMPACTOS NA RPPN

Nº	AMEAÇAS OU IMPACTOS	PRESENÇA OU OCORRÊNCIA	GRAU DE INTERFERÊNCIA	ATIVIDADES DE PROTEÇÃO IMPLANTADAS
1	Presença ou acesso de Animais na RPPN	(X) Domésticos/Estimação () Invasores/Exóticos (X) Criação (bovinos, caprinos, equinos, ovinos, etc.) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média (X) Baixa	(X) Isolamento / Cercamento da RPPN () Sinalização alertando sobre danos causado por animais domésticos ou estimação na RPPN () Retirada de animais de criação na área da RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
2	Áreas	(X) Erosão (laminar, sulcos	() Alta	(X) Recuperação da área afetada pela

	degradadas	ou voçorocas) dentro da RPPN () Erosão (laminar, sulcos ou voçorocas) no entorno da RPPN, dentro da propriedade, que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva. () Áreas degradadas dentro da RPPN () Nenhuma ocorrência () Outros	() Média (X) Baixa	erosão. () Recuperação da área afetada pela erosão no entorno da RPPN, dentro da propriedade. () Recuperação da área degradada, que não seja erosão. () Nenhuma atividade implantada () Outros
3	Acesso indevido de terceiros	(X) Caça, apanha ou captura da fauna () Pesca () Extração de vegetais () Retirada de vegetação () Depósito de lixo no interior da RPPN () Acesso ou circulação indevida de terceiros, pessoas estranhas ou não autorizadas pelo proprietário da RPPN () Invasão (grilagem / assentamento) () Nenhuma presença ou ocorrência () Outros	() Alta () Média (X) Baixa	(X) Sinalização contra entrada de terceiros não autorizados na RPPN (X) Sinalização contra caça, pesca, retirada de vegetais... () Vigilância na área da RPPN () Ronda periódicas na RPPN () Nenhuma atividade implantada () Outros
4	Ocorrência de Fogo	() Ocorrência de fogo iniciado no interior da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais () Ocorrência de fogo iniciado na vizinhança ou entorno imediato da RPPN nos últimos 2 anos, provocado pelo homem ou por causas naturais. (X) Nenhuma ocorrência () Outros	() Alta () Média () Baixa	() Abertura e manutenção de aceiro () Formação de brigadas de combate ao fogo () Sinalização contra o fogo () Campanha de conscientização contra o fogo () Nenhuma atividade implantada () Outros

5	Superpopulações de espécies dominantes ou presença de espécies com potencial invasor	☐ Ocorrência de espécies vegetais exóticas regenerando-se espontaneamente. ☐ Ocorrência de espécies animais exóticos reproduzindo-se espontaneamente. ☒ Ocorrência de espécies nativas da flora ou fauna que ocorram em grande quantidade formando superpopulações, ou seja, espécies que estejam dominando (superdominantes) a área ao ponto de prejudicarem as demais espécies. ☐ Nenhuma presença ou ocorrência ☐ Outros	☐ Alta ☐ Média ☒ Baixa	☐ Controle ou erradicação de espécies da flora (superpopulações, dominantes e invasoras) ☐ Controle ou erradicação de espécies da fauna (superpopulações, dominantes e invasoras) ☐ Controle das superpopulações das espécies dominantes. ☐ Controle ou erradicação das espécies exóticas invasoras ☒ Nenhuma atividade implantada ☐ Outros
6	Ameaças externa que prejudique de alguma forma a integridade ambiental da reserva.	☐ Centras Hidrelétricas ☐ Rede de transmissão elétrica ☐ Estradas no interior da RPPN ☐ Estradas ou rodovias no entorno da RPPN ☐ Gasoduto ☐ Mineração/Garimpo ☐ Lixo no entorno da RPPN ☐ Poluição dos cursos d'água ☒ Nenhuma ocorrência ☐ Outros	☐ Alta ☐ Média ☐ Baixa	☐ Nenhuma atividade implantada ☐ Outros
Observações:				

2.10. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA RPPN

2.10.1. PESQUISA CIENTÍFICA

Nº	Título da Pesquisa	Objetivo da Pesquisa	A pesquisa interfere na gestão da RPPN
			() Sim () Não
			() Sim () Não
			() Sim () Não
Observação:			

2.10.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Existem parceiros envolvidos	Número de participantes por ano
(X) Atividades de educação ambiental em escolas e universidades	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	(X) Crianças (X) Jovens () Adultos () 3ª Idade	(X) sim () não	
() Palestras e reuniões sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Oficinas e cursos sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Elaboração e distribuição de material sobre educação ambiental	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
Outros	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	() sim () não	
() Não realizo nenhuma atividade de educação ambiental na RPPN				
Observação:				

2.10.3. VISITAÇÃO

Atividades	Periodicidade	Público Alvo	Número de visitantes por ano	Principais Características
() Caminhada de até ½ dia (com até 5 km de percurso)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada	() Crianças () Jovens () Adultos		

	durante o ano inteiro	() 3ª Idade		
() Caminhada de 1 dia (com mais 5 km de percurso ida e volta)	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Flutuação / Snorkeling	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Caminhada com pernoite	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Camping	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Mergulho	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Ratfing / Tirolesa	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho de piscina	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Banho rio ou cachoeira	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Canoagem	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Boiacross	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Descida de cachoeira - cachoeirismo	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		

() Travessia em caverna	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita a atributos culturais ou históricos	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Escalada / Rapel	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Visita educativa / Escola	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Observação de aves	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
() Acampamento	() Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade		
Outros: Visita Científica	(X) Atividade realizada esporadicamente () Atividade realizada durante o ano inteiro	() Crianças () Jovens () Adultos () 3ª Idade	5	Visita realizada por pesquisadores para elaboração do Plano de Manejo
() Não realizo nenhuma atividade de visitação na RPPN				
Observação:				

2.10.4. RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA

Localização	Origem da degradação	Período da ocorrência	Tamanho aproximado da área degradada	Caso a área esteja em recuperação, forma utilizada
Coordenada geográfica: 20°19'51.8"S 40°43'40.0"W	(X) Humana () Fenômenos naturais	(X) Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN	400 m ²	() Natural (X) Induzida
Coordenada geográfica:	() Humana () Fenômenos naturais	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN		() Natural () Induzida
Coordenada geográfica:	() Humana () Fenômenos naturais	() Antes da criação da RPPN () Após a criação da RPPN		() Natural () Induzida

☐ Na RPPN não existe área degradada
Observação:

2.11. RECURSOS HUMANOS

Funcionários	Quantidade de Funcionários	Pessoal capacitado	Periodicidade
☐ Brigadista		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Caseiro		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☒ Corpo Técnico (especialistas)		☒ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☒ Esporadicamente
☐ Gerente		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Guarda Parque		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Guia		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Pessoal Administrativo		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Recepcionista		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Vigilante		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ Voluntários		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente

Outros		☐ sim ☐ não	☐ Trabalha menos de um ano na reserva ☐ Trabalha mais de um ano na reserva ☐ Trabalha desde a criação da reserva ☐ Esporadicamente
☐ A RPPN não possui nenhum funcionário			
Observações:			

2.12. PARCERIAS

Informe o nome da Instituição que apoia a RPPN, o tema apoiado, o tipo de apoio e descreva uma breve descrição da forma de apoio.

Nome da Instituição	Tema	Tipo do Apoio	Descrição da forma do apoio
Petrobras	☒ Educação Ambiental ☐ Proteção / Fiscalização ☐ Pesquisa científica ☐ Visitação ☐ Outros	☒ Financeiro ☐ Técnico	Patrocínio financeiro ao Projeto Uruçu Capixaba no custeio de cercamento, restauração ecológica e colocação de placas.
	☐ Educação Ambiental ☐ Proteção / Fiscalização ☐ Pesquisa científica ☐ Visitação ☐ Outros	☐ Financeiro ☐ Técnico	
	☐ Educação Ambiental ☐ Proteção / Fiscalização ☐ Pesquisa científica ☐ Visitação ☐ Outros	☐ Financeiro ☐ Técnico	
☐ Não possui nenhuma parceria			
Observação:			

2.13 – PUBLICAÇÕES

Tipo	De acordo com cada publicação, informe: Título, Autor(es), Editora, Nome do Periódico, Nome da mídia, Blog ou site.		
☐ Livro			
☐ Artigo			
☐ Folder / Folheto			
☐ Matéria Jornalística			
☐ Matéria em Revista			
☐ Cartaz			
☐ Painel			
☐ Publicação em blog ou site			
☐ Outros			

(X) Não existe nenhuma publicação referente a RPPN
Observações:

2.14 – ÁREA DA PROPRIEDADE

2.14.1. RESERVA LEGAL E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE.

A área da RPPN é a área total do imóvel, se não qual a porcentagem da área remanescente da propriedade.	() sim (X) não 63%
A reserva legal da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% (X) não
As áreas de preservação permanentes (APP) da propriedade sobrepõe a área da RPPN, se sim qual a porcentagem.	() sim _____% (X) não
Observação:	

2.14.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA PROPRIEDADE (ÁREA FORA DA RPPN).

Atividades desenvolvidas na propriedade	
☐ Agricultura familiar ☐ Agricultura para produção de alimentos (Agronegócios) ☐ Pecuária familiar ☐ Pecuária de corte ☐ Pecuária Leiteira ☐ Turismo Rural ☐ Outros ☒ Não desenvolve nenhuma atividades produtiva no imóvel	
Observação:	

2.14.3. FORMA DE UTILIZAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE ENCONTRA A RPPN.

☐ Moradia ☐ Lazer ☐ Trabalho ☐ Outros ☒ Somente para preservar
Observação:

2.14.4 – INFRAESTRUTURA EXISTENTE NA PROPRIEDADE.

Infraestrutura	
☐ Casa dos proprietários ☐ Casa do caseiro ☐ Hotel / Pousada ☐ Centro de visitantes ☐ Estacionamento	☒ Estradas ☐ Portaria ☐ Lanchonete / Restaurante ☐ Redário / Churrasqueira ☐ Piscina

☐ Museu ☐ Camping ☐ Galpão	☐ Área para laser ☒ Outros ☐ A propriedade não possui nenhuma infraestrutura
Observação: A RPPN possui: cercamento, porteiros, estradas, placas de identificação e proibição.	

2.14.5 – FUNCIONÁRIOS QUE TRABALHAM NA PROPRIEDADE, SE RESIDEM E A QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS.

Pessoal	Reside na Propriedade	Quantidade de Funcionários
☐ Administrador	☐ sim ou ☐ não	
☐ Pessoal administrativo	☐ sim ou ☐ não	
☐ Pessoal que trabalha diretamente na agricultura/pecuária	☐ sim ou ☐ não	
☐ Vigilante ou segurança	☐ sim ou ☐ não	
☐ Caseiro		
☐ Outros	☐ sim ou ☐ não	
☐ Os proprietários trabalham na propriedade		
Observação:		

2.14.6. INFORMAÇÃO ADICIONAIS SOBRE A PROPRIEDADE.

Descrição

2.15 – ÁREA DO ENTORNO DA RPPN
2.15.1. A RPPN FAZ LIMITE COM:

Limites: ☒ A RPPN faz limite com a própria propriedade ☐ A RPPN faz limite somente numa parte da propriedade ☐ Zona urbana ☐ Outras áreas protegidas ☒ Zona rural de outras propriedades ☒ Rio ou córrego ☐ Outros
Observação:

2.15.2. A RPPN É PRÓXIMA À ZONA URBANA:

☐ sim ☒ não Distância da sede do município (km): 14 km
Observação:

2.15.3. PRINCIPAIS ATIVIDADES ECONÔMICAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS NO MUNICÍPIO ONDE A RPPN ESTÁ LOCALIZADA:

Atividades
(x) Agricultura
(x) Pecuária
(x) Florestais
() Minerais
() Industriais
() Pesqueiras
() Crescimento urbano (loteamentos)
() Infraestrutura (rodovias, ferrovias, barragens)
() Outros
Observação:

2.15.4. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE O ENTORNO DA RPPN

Descrição

2.16 – ÁREAS DE CONECTIVIDADE**2.16.1. ÁREAS DE CONECTIVIDADE COM A RPPN**

A RPPN faz limite com outras áreas de Reserva Legal ou Área de Preservação Permanente (APP).	(X) sim () não
A RPPN está localizada próxima a alguma unidade de conservação	() sim (X) não
Se sim, responda:	
() Faz limite com RPPN	
() Localizada num raio de 1 km da RPPN	
() Localizada num raio de 5 km da RPPN	
() Localizada num raio de 10 km da RPPN	
() Não tenho conhecimento	
Se alguma unidade de conservação está localizada dentro de um raio de 10 km, descreve o nome dessas unidades:	

3. PLANEJAMENTO

3.1. OBJETIVOS DE MANEJO DA RPPN

☒ Proteção Conservação	☒ Educação Ambiental	☒ Pesquisa Científica	☒ Recuperação de Áreas
☐ Visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais			
☐ Outros: _____			
Observação:			

3.2. ZONEAMENTO

Zona	Porcentagem em relação à área da RPPN
☒ Zona de Proteção	69,9%
☒ Zona de Administração	0,2%
☒ Zona de Visitação	27,9%
☒ Zona de Recuperação	2,0%
Observação:	

3.2.2. CRITÉRIOS UTILIZADOS

Nome da Zona: Proteção
Critérios: Grau de conservação da vegetação, presença de espécies raras, endêmicas, vulneráveis e/ou ameaçadas de extinção.
Nome da Zona: Administração
Critérios: Proximidade da estrada e declividade da área.
Nome da Zona: Visitação
Critérios: Adensamento florestal, segurança e facilidade de acesso.
Nome da Zona: Recuperação
Critérios: Área desmatada.

3.2.3. NORMAS DE USO

Nome da Zona: Proteção
Normas: limitadas à proteção, à fiscalização, ao monitoramento e à pesquisa científica. Não serão permitidas quaisquer instalações de infraestrutura, salvo aquelas destinadas às ações de proteção, fiscalização, monitoria e pesquisa científica. As pesquisas a serem efetuadas deverão ser compatíveis com os objetivos da RPPN e deverão seguir os procedimentos e a legislação vigente.
Nome da Zona: Administração
Normas: A área de 96m ² será construída com materiais e métodos de baixo impacto ambiental. Os resíduos sólidos gerados na RPPN terão local específico para sua destinação. O esgoto gerado no interior da RPPN será devidamente tratado.
Nome da Zona: Visitação
Normas: A infraestrutura instalada, composta basicamente de uma trilha, possuirá baixíssimo impacto ambiental. Os

resíduos sólidos gerados na RPPN terão locais específicos para sua destinação, onde serão recolhidos pela equipe administradora da RPPN e destinadas a central de triagem na Zona de Administração. É vetado o uso de fogo (fogueiras, churrascos) em qualquer área da RPPN. O uso da trilha deverá ter o acompanhamento obrigatório de um representante do Ibramar.

Nome da Zona: Recuperação

Normas: Somente poderão ser utilizadas espécies nativas ou aquelas facilitadoras da recuperação. As espécies exóticas ou invasoras deverão ser erradicadas. Os resíduos sólidos gerados deverão ser acondicionados seletivamente, recolhidos periodicamente e depositados em locais adequados. É permitida a visitação com cunho educacional desde que não interfira na dinâmica de recuperação da área.

RPPN URUÇU CAPIXABA

3.3. PROGRAMAS DE MANEJO

Nome do Programa:					
N	Atividade	Cronograma de execução (semestre e ano)	Orçamento Previsto (R\$)	Projeto Específico (sim ou não)	Fonte do Recurso (Própria ou Parceria)
1	Cercar os limites da RPPN	Realizado	-	Sim	Petrobras
2	Colocação de placas indicativas	Realizado	-	Sim	Petrobras
3	Inventário de fauna e flora	Realizado	-	Sim	Petrobras
4	Plantio de mudas nativas na zona de recuperação	Realizado	-	Sim	Petrobras
5	Proteção da nascente	2º Semestre 2019	5.000,00	Sim	Petrobras
6	Construção da sede administrativa	2º Semestre 2020	40.000,00	Não	Em captação
7	Implantação da trilha de visitação	2º Semestre 2020	10.000,00	Não	Em captação
8	Visitação de escolas (educação ambiental)	2º Semestre 2020	-	Não	Própria
TOTAL					
Infraestrutura:					
Observação:					

RPPN URUÇU CAPIXABA

3.4. PROJETOS ESPECÍFICOS

[illegible]

ANEXOS

ANEXO I: LISTA DAS ESPÉCIES DE FLORA, CLASSIFICADA POR FAMÍLIA.

Nº	FAMÍLIA	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO	DADOS COLETADOS
1	Annonaceae		<i>Annona sp.</i>	Primário
2	Annonaceae		<i>Annona sp. 2</i>	Primário
3	Annonaceae	Embiú	<i>Guatteria australis</i>	Primário
4	Annonaceae	Pindaíba	<i>Xylopia brasiliensis</i>	Primário
5	Apocynaceae	Guatambu-vermelho	<i>Aspidosperma olivaceum</i>	Primário
6	Apocynaceae	Leiteira	<i>Malouetia arborea</i>	Primário
7	Araliaceae	Mandiocão	<i>Schefflera calva</i>	Primário
8	Arecaceae	Juçara	<i>Euterpe edulis</i>	Primário
9	Asteraceae	Cambará	<i>Gochnatia polymorpha</i>	Primário
10	Asteraceae	Cambará-preto	<i>Piptocarpha macropoda</i>	Primário
11	Asteraceae		<i>Vernonanthura sp.</i>	Primário
12	Boragnaceae	Douradinha	<i>Cordia trichoclada</i>	Primário
13	Burseraceae	Ibiracica	<i>Protium heptaphyllum</i>	Primário
14	Calophyllaceae	Guanandí	<i>Calophyllum brasiliense</i>	Primário
15	Calophyllaceae	-	<i>Kielmeyera sp.</i>	Primário
16	Cardiopteridaceae	Pau-de-corvo	<i>Citronella paniculata</i>	Primário
17	Chrysobalanaceae		<i>Hirtella sp.</i>	Primário
18	Chrysobalanaceae	Uvá-de-facho	<i>Hirtella hebeclada</i>	Primário
19	Chrysobalanaceae		<i>Licania sp.</i>	Primário
20	Clusiaceae		<i>Vismia sp.</i>	Primário
21	Clusiaceae		<i>Vismia brasiliensis</i>	Primário
22	Combretaceae		<i>Buchenavia sp.</i>	Primário
23	Cyatheaceae	Samambaia-açú	<i>Cyathea phalerata</i>	Primário
24	Cyatheaceae	Samambaia-açú	<i>Cyathea corcovadensis</i>	Primário
25	Elaeocarpaceae	Laranjeira-do-mato	<i>Sloanea guianensis</i>	Primário
26	Elaeocarpaceae		<i>Sloanea sp.</i>	Primário
27	Erythroxylaceae	Cumichá	<i>Erythroxylum citrifolium</i>	Primário
28	Lamiaceae	Gaioleira	<i>Aegiphila integrifolia</i>	Primário
29	Lauraceae		<i>Cinnamomum sp.</i>	Primário
30	Lauraceae		<i>Cinnamomum sp. 2</i>	Primário
31	Lauraceae		<i>Lauraceae 1</i>	Primário
32	Lauraceae	Louro-sabão	<i>Licaria bahiana</i>	Primário
33	Lauraceae	Canela	<i>Nectandra sp.</i>	Primário
34	Lauraceae		<i>Ocotea sp.</i>	Primário
35	Lauraceae		<i>Ocotea sp. 2</i>	Primário
36	Lauraceae		<i>Ocotea sp. 3</i>	Primário
37	Lecythidaceae	Imbirema	<i>Couratari asterotricha</i>	Primário
38	Melastomataceae	Jacatirão	<i>Miconia cinnamomifolia</i>	Primário
39	Melastomataceae		<i>Miconia sp.</i>	Primário

RPPN URUÇU CAPIXABA

40	Melastomataceae		<i>Miconia sp. 2</i>	Primário
41	Melastomataceae		<i>Pleroma arboreum</i>	Primário
42	Meliaceae	Canjerana	<i>Cabralea Canjerana</i>	Primário
43	Meliaceae		<i>Guarea sp.</i>	Primário
44	Moraceae	Camboatã	<i>Brosimum glaziovii</i>	Primário
45	Moraceae		<i>Ficus sp.</i>	Primário
46	Moraceae	Tatajuba	<i>Maclura tinctoria</i>	Primário
47				Primário
48	Moraceae	Cincho	<i>Sorocea bonplandii</i>	Primário
49	Myristicaceae		<i>Viola sp.</i>	Primário
50	Myrtaceae	Guamirim	<i>Calyptanthus lucida</i>	Primário
51	Myrtaceae	Gaumirim-da-folha-miuda	<i>Myrcia rostrata</i>	Primário
52	Myrtaceae	Guamirim	<i>Myrcia tijucensis</i>	Primário
53	Myrtaceae	Araçá	<i>Myrcianthes gigantea</i>	Primário
54	Myrtaceae		<i>Myrtaceae 1</i>	Primário
55	Phyllanthaceae	Licurana	<i>Hyeronima alchorneoides</i>	Primário
56	Piperaceae	Pimenta-de-macaco	<i>Piper cernuum</i>	Primário
57	Polygonaceae	Falso-novateiro	<i>Coccoloba mollis</i>	Primário
58	Quiinaceae	Noscada-açú	<i>Lacunaria decastyla</i>	Primário
59	Rubiaceae	Marmelada-brava	<i>Amaioua guianensis</i>	Primário
60	Rubiaceae	Guapiricica	<i>Amaioua intermedia</i>	Primário
61	Rubiaceae	Cauassú	<i>Bathysa australis</i>	Primário
62	Rubiaceae	Erva-de-rato	<i>Palicourea blanchetiana</i>	Primário
63	Rubiaceae		<i>Palicourea sp.</i>	Primário
64	Rubiaceae		<i>Posoqueria sp.</i>	Primário
65	Rubiaceae		<i>Posoqueria latifolia</i>	Primário
66	Rubiaceae	Café-do-mato	<i>Psychotria vellosiana</i>	Primário
67	Rubiaceae		<i>Rudgea sp.</i>	Primário
68	Salicaceae	Guaçatonga	<i>Casearia sylvestris</i>	Primário
69				Primário
70	Sapindaceae	Vacum	<i>Allophylus edulis</i>	Primário
71				Primário
72	Sapotaceae	Aguaí	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i>	Primário
73	Sapotaceae	Vassourinha	<i>Chrysophyllum marginatum</i>	Primário
74	Sapotaceae	Bapeba	<i>Chrysophyllum splendens</i>	Primário
75	Sapotaceae	Guapeva	<i>Pouteria caimito</i>	Primário
76	Sapotaceae	Sapota-verde	<i>Pouteria macrophylla</i>	Primário
77	Sapotaceae		<i>Sapotaceae</i>	Primário
78	Sapotaceae		<i>Sapotaceae 2</i>	Primário
79	sapotaceae		<i>Sapotaceae 3</i>	Primário
80	Siparunaceae	Capitiú	<i>Siparuna guianensis</i>	Primário
81	Solanaceae		<i>Solanum sp.</i>	Primário

RPPN URUÇU CAPIXABA

82	Thymelaeaceae	Embira-branca	<i>Daphnopsis fasciculata</i>	Primário
83	Urticaceae	Embaúba	<i>Cecropia sp.</i>	Primário
84	Urticaceae	Tararanga	<i>Pourouma guianensis</i>	Primário
85	Vochysiaceae		<i>Vochysia sp.</i>	Primário

ANEXO II: LISTA DAS ESPÉCIES DE FAUNA, CLASSIFICADA POR GRUPO.

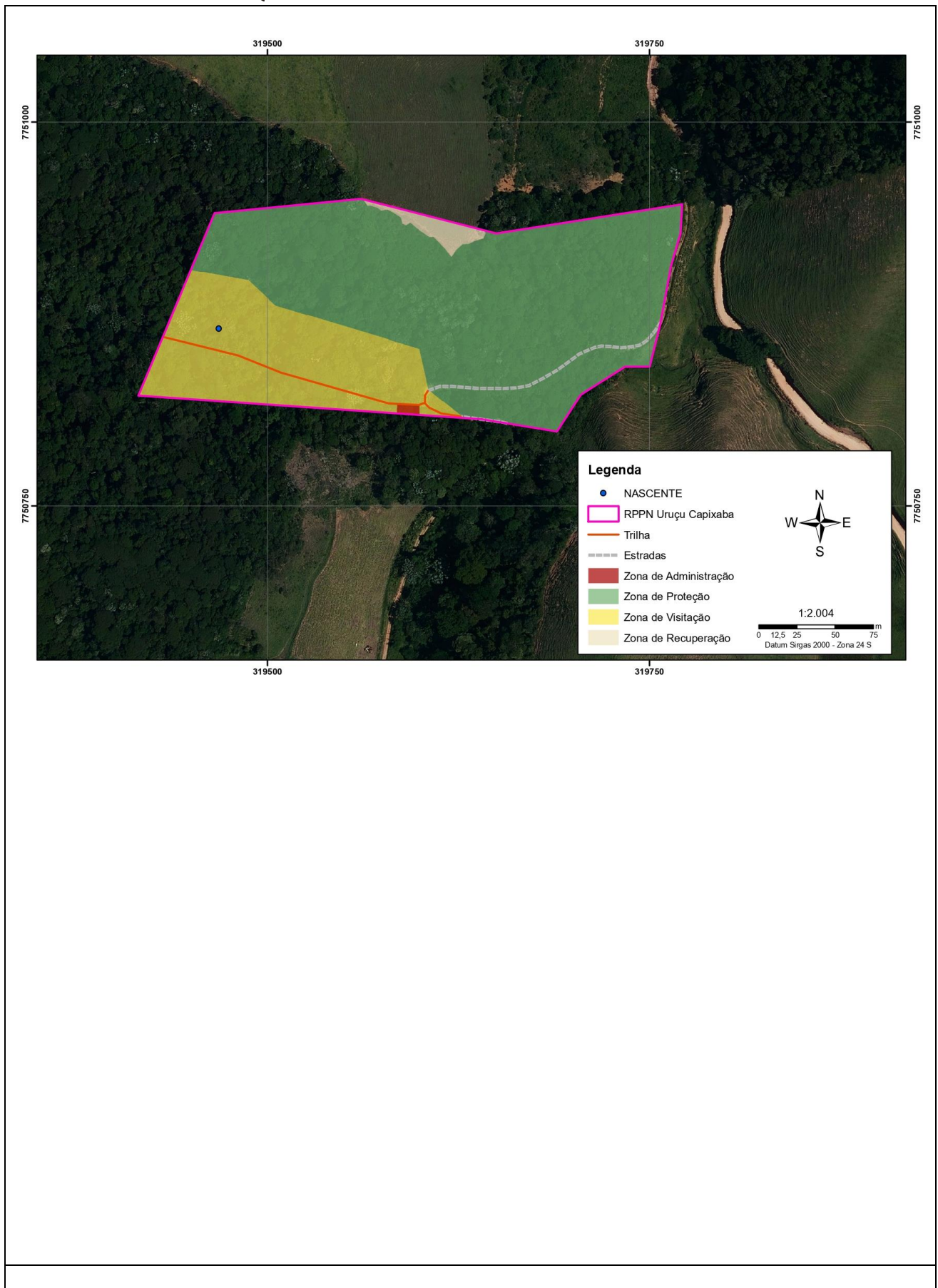
Nº	NOME COMUM OU REGIONAL	NOME CIENTÍFICO	DADOS COLETADOS
ANFÍBIOS			
1	rã-de-folhço	<i>Ischnocnema guentheri</i> (Steindachner, 1864)	Primários
2	sapo-da-mata	<i>Rhinella crucifer</i> (Wied-Neuwied, 1821)	Primários
3	rã-do-folhço	<i>Haddadus binotatus</i> (Spix, 1824)	Primários
RÉPTEIS			
4	lagartixa-da-mata	<i>Gymnodactylus darwinii</i> (Gray, 1845)	Primários
5	calango-de-muro	<i>Tropidurus torquatus</i> (Wied, 1820)	Primários
6	Teiú	<i>Salvator merianae</i> (Duméril e Bibron, 1839)	Primários
AVES			
7	inambuguaçu	<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	Primários
8	jacuguaçu	<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	Primários
9	urubu	<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	Primários
10	saracura-do-mato	<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	Primários
11	quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	Primários
12	rolinha	<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1810)	Primários
13	asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	Primários
14	pomba-amargosa	<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	Primários
15	juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	Primários
16	anu-preto	<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	Primários
17	anu-branco	<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	Primários
18	periquito-rei	<i>Eupsittula aurea</i> (Gmelin, 1788)	Primários
19	tiriba	<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	Primários
20	tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	Primários
21	choca-da-mata	<i>Thamnophilus caeruleus</i> Vieillot, 1816	Primários
22	arapaçu-rajado	<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	Primários
23	arapaçu-grande	<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	Primários
24	joão-de-barro	<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	Primários
25	limpa-folha-de-testa-baia	<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	Primários
26	rendeira	<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
27	tangará	<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	Primários
28	caneleiro-verde	<i>Pachyrhamphus viridis</i> (Vieillot, 1816)	Primários
29	bico-chato-de-orelha-preta	<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	Primários
30	gibão-de-couro	<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	Primários
31	risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	Primários
32	guaracava-de-barriga-amarela	<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	Primários
33	gritador	<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	Primários
34	bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
35	neinei	<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
36	bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	Primários
37	suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	Primários
38	maria-preta-de-penacho	<i>Knipolegus lophotes</i> Boie, 1828	Primários
39	suiriri-pequeno	<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	Primários

RPPN URUÇU CAPIXABA

40	pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	Primários
41	juruviara	<i>Vireo chivi</i> (Vieillot, 1817)	Primários
42	andorinha-serradora	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	Primários
43	corruíra	<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	Primários
44	sabiá-branco	<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	Primários
45	sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	Primários
46	sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	Primários
47	pula-pula	<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	Primários
48	corrupião	<i>Icterus jamacaii</i> (Gmelin, 1788)	Primários
49	pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	Primários
50	bico-de-veludo	<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	Primários
51	saíra-douradinha	<i>Tangara cyanoventris</i> (Vieillot, 1819)	Primários
52	sanhaço-cinzento	<i>Tangara sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
53	sanhaço-do-coqueiro	<i>Tangara palmarum</i> (Wied, 1821)	Primários
54	saíra-amarela	<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
55	canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
56	saí-verde	<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	Primários
57	tiziu	<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
58	tiê-de-topete	<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	Primários
59	saí-azul	<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	Primários
60	cambacica	<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	Primários
61	papa-capim-de-costas-cinzas	<i>Sporophila ardesiaca</i> (Dubois, 1894)	Primários
62	coleirinho	<i>Sporophila caerulea</i> (Vieillot, 1823)	Primários
63	tempera-viola	<i>Saltator maximus</i> (Statius Muller, 1776)	Primários
64	gaturamo	<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	Primários

RPPN URUÇU CAPIXABA

ANEXO III: MAPA OU CROQUI DO ZONEAMENTO DA RPPN.



ANEXO IV: FOTOS DA RPPN



RPPN URUÇU CAPIXABA









